


MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 07/2025
1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS

Nome da autoridade competente: Lilian dos Santos Rahal

Matrícula Funcional: 1336649

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional/Departamento de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável/Coordenação Geral de Agricultura Urbana e Periurbana.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 550008/0001 – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 550008/0001 – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
1. Unidade Descentralizada e Responsáveis

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Instrumentação)

Nome da autoridade competente (Chefe Geral): José Manoel Marconcini

Matrícula Funcional: 322990

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Instrumentação

Nome da autoridade competente (Chefe Adjunto de Administração): Odemilson Fernando Sentanin

Matrícula Funcional: 293642

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Instrumentação

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 135026 / 13203 - Embrapa Instrumentação

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 135026 / 13203 - Embrapa Instrumentação

3. OBJETO:

Apoiar o desenvolvimento do Projeto “**Tecnologias consorciadas de saneamento básico com agricultura urbana e periurbana em Biguaçu, SC**” (*SaneAUP*), que busca implementar tecnologias de saneamento básico consorciadas com práticas de agricultura urbana e periurbana para desenvolver modelos adaptados às realidades locais, promovendo a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:
META 1- Saneamento Básico

- Instalar 2 conjuntos de tecnologias de saneamento básico (fossa séptica biodigestora, clorador e jardim filtrante) em unidades piloto articulados com áreas de produção agrícola
- Realizar 12 visitas de articulação comunitária
- Formação de, pelo menos, 40 moradores e agentes locais em práticas sustentáveis
- Realizar 48 visitas de monitoramento e avaliação do desempenho das tecnologias implementadas, documentando os resultados
- Realizar 48 visitas de monitoramento e avaliação do plantio experimental

Meta 2 - Horta Comunitária e Compostagem

- Implantar 1 horta comunitária com processo de compostagem
- Realizar 4 visitas de articulação na escola
- Realizar 12 oficinas para implantação da compostagem
- Realizar 12 oficinas de planejamento e implantação da horta agroecológica
- Realizar 48 visitas de manutenção agroecológica da horta e compostagem
- Realizar 12 oficinas de capacitação de práticas de alimentação saudável e SAN e aproveitamento integral dos alimentos

Meta 3 - Seminário de Difusão

- Realizar 2 seminários de difusão

Meta 4 - Produção de Vídeos

- Elaborar 3 vídeos didáticos - 5 a 10 minutos
- Elaborar 5 vídeos curtos redes sociais - 1 min a 1,5 min

Meta 5 - Publicação

- Elaborar 1 publicação final com pesquisa de conteúdo, produção de conteúdo, revisão textual, diagramação e impressão

Meta 6 - Gestão

- Realizar a gestão técnica, operacional, financeira e administrativa do projeto

Metodologia de Implementação e Etapas do Projeto (Ações):

1. Planejamento Inicial: ◦ Diagnóstico participativo com as comunidades para identificação de necessidades e recursos disponíveis; ◦ Validação do cronograma detalhado, com as comunidades locais. 2. Execução das Atividades: ◦ Instalação das tecnologias de saneamento básico e implementação da horta agroecológica comunitária; ◦ Realização de oficinas, cursos e encontros formativos. 3. Monitoramento e Avaliação: ◦ Acompanhamento técnico, com análises laboratoriais, das tecnologias instaladas e das áreas de produção agrícola; ◦ Avaliação participativa dos resultados com a comunidade; ◦ Documentação de boas práticas e lições aprendidas. 4. Disseminação: ◦ Produção de materiais técnicos e audiovisuais sobre os modelos desenvolvidos; ◦ Promoção de eventos para compartilhamento de experiências e estímulo à replicação.
5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED: O baixo acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente a comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica é um problema crônico e grave no Brasil. Desde que o país passou por uma profunda mudança social com o êxodo rural e a crescente urbanização (e favelização) ocorridos a partir das décadas de 1960 e 1970, o desabastecimento e a má distribuição de alimentos e renda nunca foram superados, por mais que governos se utilizem de programas e projetos assistenciais com este propósito. Na mesma linha, a questão do esgotamento sanitário (coleta e tratamento), em especial, nas zonas rurais e periurbanas, também se configura em um grande problema de saúde pública, pois a falta de tratamento adequado acaba por se tornar o vetor de doenças feco-orais pelo consumo de água contaminada. Nesse quesito do saneamento, o estado de Santa Catarina apresenta índices muito preocupantes. De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), com base nos dados de 2022, dos 7,6 milhões de moradores do estado, somente 34,8 % da população habita em residências com coleta e tratamento de esgoto, sendo estes números mais preocupantes quanto mais vulnerável é a população. Nesse sentido, o Projeto “Tecnologias consorciadas de saneamento básico com agricultura urbana e periurbana em Biguaçu, SC” (<i>SaneAUP</i>) visa a capacitação das pessoas para tratarem de forma correta o esgoto sanitário e, ao mesmo tempo, com os devidos cuidados e restrições de uso, utilizar o efluente gerado desse tratamento na produção agrícola com o intuito de produzir alimentos, de ter menor dependência de alguns produtos, bem como, de minimizar o uso de insumos externos e preservar os recursos naturais disponíveis. 1. Papeis e Responsabilidades MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome): ◦ Financiar o projeto via Termo de Execução Descentralizada (TED); ◦ Monitorar o projeto e apoiar na articulação intersetorial. Embrapa Instrumentação: ◦ Executar o projeto; ◦ Disponibilizar conhecimento para a implantação das tecnologias de saneamento básico e suporte técnico; ◦ Promover capacitação técnica para a instalação e orientação quanto a manutenção das unidades piloto; ◦ Realizar acompanhamento técnico e registro dos resultados; ◦ Elaborar textos técnicos e de comunicação social, para divulgação do protocolo de implantação e gestão. Cepagro (Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo): ◦ Implementar as atividades locais e de articulação com as comunidades; ◦ Conduzir as ações educativas; ◦ Organizar e participar das capacitações técnicas; ◦ Dar suporte técnico às comunidades durante o projeto; ◦ Elaborar textos técnicos e de comunicação social, para divulgação do protocolo de implantação e gestão. 2. Resultados Esperados ◦ Infraestrutura: Instalação de 2 unidades piloto de saneamento básico articulados com áreas de produção agrícola e 1 horta comunitária agroecológica. ◦ Capacitação: Formação de, pelo menos, 40 moradores e agentes locais em práticas sustentáveis. ◦ Modelos Replicáveis: Desenvolvimento de protocolos adaptados às condições locais (tecnologias de saneamento básico adaptados às áreas de AUP). ◦ Impacto Socioambiental: ◦ Redução de resíduos sólidos e melhoria da qualidade da água e do solo; ◦ Melhoria da segurança alimentar e nutricional das famílias participantes, garantindo acesso regular a alimentos nutritivos e saudáveis, reduzindo a vulnerabilidade à insegurança alimentar e promovendo práticas sustentáveis de produção e consumo na ótica da educação ambiental.

METAS	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
META 1	Saneamento básico	Unidade	2	R\$ 156.720,00	R\$ 313.440,00	Setembro/2025	Agosto/2027
PRODUTO	2 conjuntos de tecnologias de saneamento básico (fossa séptica biodigestora, clorador e jardim filtrante) instalados em unidades piloto articulados com áreas de produção agrícola						
META 2	Horta Comunitária e Compostagem	Unidade	1	R\$ 121.870,00	R\$ 121.870,00	Outubro/2025	Agosto/2027
PRODUTO	1 horta comunitária com processo de compostagem instalada						
META 3	Realização de seminários	Unidade	2	R\$ 9.350,00	R\$ 18.700,00	Abril/2027	Julho/2027
PRODUTO	2 seminários de difusão realizados						
META 4	Produção de Vídeos didáticos	Unidade	3	R\$ 9.300,00	R\$ 27.900,00	Dezembro/2025	Maio/2027
	Produção de Vídeos curtos para redes sociais	Unidade	5	R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00	Dezembro/2025	Maio/2027
PRODUTO	3 vídeos didáticos e 5 vídeos curtos para redes sociais produzidos e publicados						
META 5	Protocolos adaptados às condições locais e elaboração de publicação/conteúdo	Unidade	1	R\$ 36.020,00	R\$ 36.020,00	Outubro/2025	Agosto/2027
PRODUTO	1 publicação final com pesquisa de conteúdo, produção de conteúdo, revisão textual, diagramação e impressão						
META 6	Gestão Embrapa	Unidade	1	R\$ 64.219,18	R\$ 64.219,18	Setembro/2025	Setembro/2027
	Gestão Fundação de Apoio	Unidade	1	R\$ 52.543,00	R\$ 52.543,00	Setembro/2025	Setembro/2027
PRODUTO	Custos indiretos e Despesas Operacionais e Administrativas pagas						
VALOR TOTAL	R\$ 642.192,18						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Setembro / 2025	R\$ 642.192,18

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
335041 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	SIM	R\$ 52.543,00
335039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	NÃO	R\$ 525.430,00
339039- Custos indiretos da Embrapa	SIM	R\$ 64.219,18

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

(assinado eletronicamente)
JOSÉ MANOEL MARCONCINI
CHEFE GERAL
Embrapa Instrumentação

(assinado eletronicamente)
ODEMILSON FERNANDO SENTANIN
CHEFE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO
Embrapa Instrumentação

13. APROVAÇÃO

Local e data

(Assinado Eletronicamente)
LILIAN DOS SANTOS RAHAL
SECRETÁRIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Documento assinado eletronicamente por **José Manoel Marconcini**, **Usuário Externo**, em 19/09/2025, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **Odemilson Fernando Sentanin**, **Usuário Externo**, em 19/09/2025, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **Lilian dos Santos Rahal**, **Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, em 30/09/2025, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.cidadania.gov.br/sei-autenticacao>, informando o código verificador **17396504** e o código CRC **F0598CBC**.